

5ª FASE

OPERAÇÃO FORÇA TOTAL - POLÍCIAS MILITARES A SERVIÇO DO BRASIL FOI DESENCADEADA SEM DATA PARA TERMINAR

EFETIVO foi quadruplicado em todo o país e está nas ruas

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com o objetivo de manter e elevar a sensação de segurança aos munícipes, aconteceu na manhã desta quinta-feira, 25, em todos os estados da federação, o lançamento da 5ª fase da Operação Força Total - Polícias Militares a Serviço do Brasil, quando um número bem maior de policiais estarão nas ruas em fiscalizações ostensivas na repressão de crimes.

A operação Força Total está sendo realizada em todo o território nacional para intensificar a atuação das polícias militares de todo o país, com foco na detenção de suspeitos em flagrante delito, apreensões de armas e drogas e demais ações de garantia da segurança da população e ordem pública.

“Acontece não só aqui em Tangará, mas em todo o VII Comando Regional”, frisa o Comandante do



FOTO: DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO FOI NESTA QUINTA-FEIRA

19º Batalhão da Polícia Militar, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique de Souza Lana.

“Nós quadruplicamos o quantitativo operacional em Tangará da Serra

de modo a atender as necessidades de segurança pública, para atender a sociedade”, informa o Comandante Adjunto do 19ºBPM, Márcio Pereira da Silva, responsável

pela operação no município.

“Intensificaremos ainda mais a saturação nos bairros periféricos, bem como na área central, inibindo assim qualquer

ação criminosa desses indivíduos que ainda insistem em pequenos furtos e roubos aqui no nosso município”, ressalta.

A operação entrou em vigor à zero hora desta quinta-feira e seguirá enquanto o comandante do Comando Regional achar pertinente.

Cabe salientar que com o número quadruplicado de policiais pelas ruas, os munícipes terão com maior facilidade o contato com as guarnições que estarão em rondas, facilitando assim a comunicação e as denúncias. “Nós reforçamos o nosso efetivo e qualquer cidadão que tiver alguma informação poderá fazer contato com os nossos policiais ou através do 190 que estamos prontos para servir”, assegura o Major.

A operação é feita em conjunto pelos 15 Comandos Regionais da PMMT e conta com atuação das unidades especializadas.

VIGIA MAIS MOTORISTA

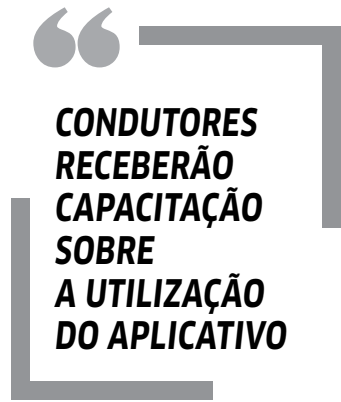
Motoristas profissionais devem procurar sindicatos e associações para cadastramento no botão do pânico

INTERESSADOS podem entrar em contato com a Sesp pelo número (65) 98145-0434

FABIANA MENDES E LARISSA AZEVEDO /
SESP-MT

Motoristas profissionais já podem procurar os sindicatos e as associações que representam a categoria para adesão ao Vigia Mais Motorista, programa da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) que disponibiliza um sistema de comunicação direta entre os trabalhadores e o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp).

Além de motoristas por aplicativo, o programa atende caminhoneiros, taxistas e mototaxistas. Após cadastrados, os condutores receberão capacitação sobre a utiliza-



ção do aplicativo e do botão do pânico físico.

Para a habilitação no programa, os motoristas devem entrar em contato com seus representantes, que são responsáveis por enviar as do-



FOTO: DIVULGAÇÃO

APLICATIVO DISPONÍVEL PARA SISTEMAS IOS E ANDROID

cumentações necessárias à Sesp. Durante o cadastro, é preciso preencher um formulário e enviar a documentação do veículo e a Carteira Nacional de Habilitação do condutor. Após o procedimento e o treinamento, os profissionais estarão aptos a utilizar a ferramenta.

As câmeras do Programa Vigia Mais MT estão integradas à plataforma, mostrando as características do veículo e de seus ocupantes, o que facilita a comunicação com os policiais durante uma ocorrência.

O aplicativo, disponível para sistemas iOS e Android,

permite chamadas pelo botão de emergência e chat para comunicação com o operador.

Após o acionamento do botão, o motorista tem cinco segundos para cancelar, em caso de engano. Após esse tempo, uma viatura é acionada para o local.

Outra opção é um botão de pânico semelhante ao utilizado por mulheres vítimas de violência sob proteção judicial e nas escolas da rede estadual de ensino. Além disso, a Sesp estuda implantar comando de voz à plataforma, com cadastramento do usuário e uma palavra-chave individual, que terá a mesma função do botão de emergência.